

Nome do Professor (a):	Fábio Bezerra de Brito
Disciplina:	História
Ano Escolar:	9º ano
Número de aulas previstas para o ano:	107

### Objetivos do Ensino Fundamental II

#### ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS

O Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos:

I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;

II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;

III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.

#### Ensino Fundamental II

O Ensino Fundamental II compreende os quatro últimos anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 6º ao 7º ano e do 8º ao 9º ano.

Tem por objetivos:

- a ampliação e a sistematização de conhecimentos e saberes articulados nas áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas de forma que os referenciais próprios de cada componente curricular contribuam para a formação do educando.
- o desenvolvimento de procedimentos que possibilitem ao educando o acesso autônomo às diferentes áreas do conhecimento, buscando articular suas vivências e saberes com os conhecimentos historicamente acumulados, contribuindo, assim, para construir as identidades dos educandos.

### Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo

As aulas e atividades da Disciplina têm por objeto o ensino-aprendizagem de conteúdos factuais e conceituais da História Geral e da História do Brasil, bem como o desenvolvimento de habilidades e competências que propiciem ao aluno:

- Situar acontecimentos históricos e localizá-los em uma multiplicidade de tempos, identificando a estruturação de diferentes relações sociais em diversas temporalidades.
- Reconhecer que o conhecimento histórico é parte de um conhecimento interdisciplinar.
- Compreender que as histórias individuais são partes integrantes de histórias coletivas.
- Conhecer e respeitar o modo de vida de diferentes grupos, em diversos tempos e espaços, em suas manifestações culturais, econômicas, políticas e sociais, reconhecendo semelhanças e diferenças entre eles, continuidades e descontinuidades, conflitos e contradições sociais.
- Dominar procedimentos de pesquisa escolar e de produção de textos, aprendendo a observar e colher informações de diferentes paisagens e registros escritos, iconográficos, sonoros e materiais.
- Valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a diversidade social, considerando critérios éticos.
- Caracterizar e distinguir relações sociais de trabalho em diferentes realidades históricas.
- Identificar relações e representações de poder em diversas sociedades e tempos históricos, bem como os processos de resistência produzidos pelas ações coletivas de diferentes grupos sociais.
- Valorizar o direito da cidadania dos indivíduos, dos grupos e dos povos como condição de efetivo fortalecimento da democracia, mantendo-se o respeito às diferenças e a luta contra a desigualdade.

### **Ementa da Disciplina para o Ano Letivo**

Estudo de conteúdos factuais e conceituais da História Geral (Idade Contemporânea) e da História do Brasil (República). Explicação, sobretudo, de elementos característicos das relações e representações de poder presentes na estruturação e no funcionamento da vida social, econômica, política e cultural nos diferentes tempos e espaços estudados. Identificação e análise de permanências e rupturas nos processos históricos. Análise e interpretação de documentos históricos (escritos, iconográficos e audiovisuais) sobre os conteúdos trabalhados. Análise de filmes ficcionais e histórias em quadrinhos sobre temas históricos e comparação de elementos da narrativa de ficção (fílmica e literária) e historiográfica. Caracterização do Antigo Regime na Europa em seus aspectos políticos, econômicos e sociais. Compreensão das ideias iluministas e liberais e sua influência na Revolução Francesa. Análise das fases da Revolução Francesa. Explicação do conceito de Estado Liberal Burguês. Caracterização da Revolução Industrial. Identificação dos fatores do pioneirismo inglês na Revolução Industrial. Explicação das transformações técnicas na produção e na relação de trabalho com a Revolução Industrial. Descrição das condições de vida e trabalho da classe trabalhadora inglesa. Análise do movimento operário, do Socialismo (utópico e científico) e do Anarquismo. Estabelecimento de relações entre o Imperialismo e a Primeira Guerra Mundial. Detalhamento das fases da Primeira Guerra Mundial e suas consequências políticas, sociais e econômicas. Análise da Revolução Russa de 1917 e caracterização do Estado socialista. Caracterização do Período Entreguerras, em especial da relação entre a Crise de 1929 e a ascensão do nazismo na Alemanha. Explicação do conceito de Totalitarismo e das ideologias do Fascismo e do Nazismo. Estudo da Segunda Guerra Mundial, suas causas, principais acontecimentos e consequências. Pesquisa e reflexão sobre a história e a memória do Holocausto e das bombas atômicas de Hiroshima e Nagasaki. Definição do conceito de Guerra Fria e análise de seus principais marcos. Caracterização da República Oligárquica no Brasil. Compreensão das transformações da Era Vargas no campo da economia, das relações sociais e da vida política. Elucidação dos conceitos de Populismo e Trabalhismo. Apresentação dos elementos principais da República Democrática Populista no Brasil. Explicação sobre a montagem, o endurecimento e a abertura política do Regime Militar no Brasil. Análise e discussão sobre os órgãos de repressão e as formas de resistência à ditadura militar.

1º TRIMESTRE 2º TRIMESTRE 3º TRIMESTRE

Número de aulas previstas: 30

**Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem**

Caracterizar o Antigo Regime. Identificar as principais características e pensadores do Iluminismo e compreender o seu papel na Revolução Francesa. Definir o conceito de revolução. Caracterizar a sociedade francesa e explicar as razões da crise econômica e financeira do Estado francês às vésperas da revolução de 1789. Diferenciar as fases da Revolução Francesa e explicar a diversidade de interesses e objetivos das facções políticas e os grupos sociais envolvidos no processo. Reconhecer na Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão as ideias liberais, liberdades e direitos fundamentais que hoje predominam nas constituições do mundo ocidental. Definir o conceito de Estado Liberal Burguês. Compreender as condições políticas, socioeconômicas e geográficas que explicam o pioneirismo inglês na industrialização. Sintetizar as mudanças ocorridas no processo de produção na Inglaterra e perceber os efeitos dessas mudanças nas relações de trabalho. Identificar as formas de lutas dos trabalhadores à exploração capitalista desencadeada pela Revolução Industrial. Compreender e diferenciar as ideias e as práticas do socialismo utópico, socialismo científico (marxismo) e anarquismo. Explicar os fatores que levaram à Primeira Guerra Mundial, em especial, as competições e rivalidades imperialistas. Caracterizar as principais fases da guerra. Analisar aspectos do Tratado de Versalhes e as condições impostas aos alemães. Associar o crescimento econômico dos Estados Unidos ao contexto da Primeira Guerra Mundial. Desenvolver uma atitude de repúdio às guerras e outras formas de violência e de valorização do diálogo, da tolerância e da justiça.

### Orientação Didático-Metodológica

As aulas de história ocorrem 03 (três) vezes por semana e têm duração de 60 minutos. Eis as estratégias de ensino previstas para o primeiro trimestre:

- Aulas expositivas e dialogadas destinadas essencialmente à apresentação, explicação, sistematização e revisão dos conteúdos factuais e conceituais da História Geral (Idade Contemporânea). Abrangem: o estímulo à participação oral dos alunos (diálogo, perguntas, esclarecimento de dúvidas e comentários); a construção de pequenas narrativas sobre os acontecimentos históricos e as exemplificações constantes, envolvendo os alunos, dos conceitos e processos estudados; a elaboração de registros na lousa e/ou, mais frequentemente, a produção e projeção de slides contendo, de modo organizado e em linguagem objetiva, os tópicos que serão explicados, as informações factuais e definições conceituais fundamentais e, especialmente, todo e qualquer recurso visual que puder ser utilizado para facilitar a aprendizagem: esquemas, gráficos, fluxogramas, mapas e iconografia (desenhos, quadrinhos, charges, gravuras, fotografias). Ademais, os slides poderão conter letras de música e citações pontuais de documentos históricos escritos, obras literárias e historiográficas.
- Exibição e análise de filmes ficcionais e documentários, na íntegra ou trechos (atividades de sala de aula).
- Leitura e interpretação de documentos históricos (escritos e iconográficos), textos didáticos, artigos de revistas de divulgação científica e trechos de textos historiográficos sobre os conteúdos trabalhados (atividades de sala de aula).
- Proposição e correção coletiva de questões de verificação de leitura e entendimento de textos didáticos (atividades de sala de aula e/ou, mais frequentemente, lições de casa).
- Proposição e orientação de trabalhos de pesquisa e sistematização dos conteúdos trabalhados (lições de casa).

### Avaliação

O desempenho do aluno será avaliado por meio de instrumentos diversificados e coerentes com as distintas situações de aprendizagem, os quais serão planejados de acordo com os objetivos do plano de ensino e as características do grupo de alunos, visando essencialmente à verificação da aprendizagem de conteúdos trabalhados (factuais, conceituais, procedimentais e atitudinais) e à análise do processo de ensino-aprendizagem. Buscando-se a transparência do processo avaliativo, os alunos serão informados antecipadamente, em linguagem clara e acessível, sobre os instrumentos que serão adotados, os critérios de correção e atribuição de conceitos. A avaliação do aluno com rendimento insatisfatório considerará, além desses instrumentos, os resultados obtidos nas atividades de recuperação contínua (basicamente, a refacção de atividades regulares, após correção e orientação) e paralela (basicamente, a revisão de conteúdos e a realização de atividades específicas, visando à superação de dificuldades de aprendizagem observadas). Por sua vez, a avaliação do aluno com necessidades educacionais especiais será feita com base no seu Plano Educativo Individual (PEI), incluindo, se necessário, condições especiais (como tempo extra e leitura de questões) e procedimentos específicos (como a adaptação e/ou adequação de instrumentos). Para o primeiro trimestre, os seguintes instrumentos de avaliação estão previstos:

- Provas escritas, individuais e sem consulta, com questões discursivas e objetivas.
- Atividades de sala de aula e lições de casa (incluem exercícios de entendimento de textos didáticos e historiográficos, de estabelecimento de relações entre os conteúdos estudados, de análise de material audiovisual e de descrição e interpretação de documentos históricos, iconográficos e escritos).
- Trabalhos de pesquisa e/ou sistematização de conteúdos (incluem a coleta de informações em fontes diversas e a produção de textos de síntese).
- Roteiro de análise do filme Feliz Natal.
- Caderno (inclui a organização e o registro de informações e explicações de aulas expositivas).
- Autoavaliação do aluno.

Bibliografia Básica para os Alunos	Bibliografia Complementar para Alunos	Bibliografia de Apoio para Professor(a)
<p>COTRIM, G.; RODRIGUES, J. Saber e fazer história: História Geral e do Brasil. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2009. v. 8º ano / v. 9º ano.</p> <p>DOMINGUES, J. E. História em documento: imagem e texto. 2. ed. São Paulo: FTD, 2012. v. 9º ano. PNLD.</p> <p>FELIZ Natal. Direção: Christian Carion. Alemanha e outros, 2005.</p> <p>LANZONI, A. Iniciação às ideologias políticas. 5 ed. São Paulo: Ícone, 1998.</p> <p>MARQUES, A.M.; BERUTTI, F.C.; FARIA, R. M. História contemporânea através de textos. 6 ed. São Paulo: Contexto, 1999.</p> <p>NASCIMENTO, A.; BARBOSA, J. P. Trabalho: história e tendências. São Paulo: 1996. ACERVO.</p> <p>PETTA, N. L.; DELFINI, L. Para entender o anarquismo. São Paulo: Moderna, 2004.</p> <p>SPINDEL, A. O que é socialismo? São Paulo: Brasiliense, 1980.</p>	<p>ARRUDA, J. J. A. A revolução industrial. 3. ed. São Paulo: Ática, 1994.</p> <p>DECCA, E. O nascimento das fábricas. São Paulo: Brasiliense, 1982.</p> <p>FALCON, F. Iluminismo. São Paulo: Ática, 1986.</p> <p>FLORENZANO, M. As revoluções burguesas. São Paulo: Brasiliense, 1981.</p> <p>KEEGAN, J. História Ilustrada da Primeira Guerra Mundial. Rio de Janeiro, Ediouro, 2003.</p> <p>MARCENARO, R. Karl Marx e Engels: Manifesto comunista [em quadrinhos]. São Paulo, Versus, 1979.</p> <p>NADA de Novo no Front. Direção: Delbert Mann. Estados Unidos, 1979. DVD.</p> <p>PLOECKINGER, K.; WOLFRAM, G. O capital em quadrinhos. São Paulo: Global, 1980. Disponível em: &lt;<a href="http://paginapessoal.utfpr.edu.br/sidemar/sociologia-rural-agronomia-e-zootecnia/Karl-Marx-O-Capital-Em-Quadrinhos.pdf/view">http://paginapessoal.utfpr.edu.br/sidemar/sociologia-rural-agronomia-e-zootecnia/Karl-Marx-O-Capital-Em-Quadrinhos.pdf/view</a>&gt;. Acesso: jun. 2013.</p> <p>RIBEIRO, R. J. A Etiqueta no Antigo Regime. São Paulo: Brasiliense, 1984.</p> <p>WERNET, A. A Primeira Guerra Mundial. São Paulo: Contexto, 1991.</p>	<p>ANDERSON, P. Linhagens do Estado absolutista. São Paulo: Brasiliense, 1995.</p> <p>BARRACLOUGH, G. Introdução à história contemporânea. Rio de Janeiro: Zahar, 1966.</p> <p>BITTENCOURT, C. Ensino de história: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.</p> <p>CHEVALIER, J. J. As grandes obras políticas: de Maquiavel a nossos dias. Rio de Janeiro: Agir, 1980.</p> <p>FERRO, M. A Revolução Russa de 1917. São Paulo: Perspectiva, 1974.</p> <p>HENDERSON, W. O. A revolução industrial: 1780-1914. Lisboa: Verbo, 1969.</p> <p>HOBSBAWM, E. J. A era das revoluções: Europa, 1789-1848. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.</p> <p>_____. A era dos impérios: 1875-1914. 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.</p> <p>_____. Da revolução industrial inglesa ao imperialismo. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1978.</p> <p>PROST, A.; VINCENT, G. História da vida privada: da Primeira Guerra a nossos dias. São Paulo: Cia. das Letras, 1992. v. 5.</p> <p>THOMPSON, E. P. A formação da classe operária inglesa. São Paulo, Paz e Terra, 1987. 3v.</p>

1º TRIMESTRE 2º TRIMESTRE 3º TRIMESTRE

Número de aulas previstas: 39

**Objetivos de Aprendizagem**

Compreender a situação social, política e econômica do Império russo até 1917. Diferenciar as fases do processo revolucionário russo, desde a derrubada do czar até a ascensão de Stálin. Caracterizar o Estado socialista. Reconhecer as transformações socioeconômicas da URSS. Caracterizar o período do entreguerras, destacando a importância do Tratado de Versalhes e da crise econômica de 1929 para a ascensão do nazismo da Alemanha. Caracterizar o Fascismo e o Nazismo. Definir o conceito de Totalitarismo. Reconhecer os principais acontecimentos da Segunda Guerra Mundial, em especial o Holocausto e as bombas atômicas sobre o Japão. Desenvolver uma atitude de repúdio às guerras e outras formas de violência e de valorização do diálogo, da tolerância e da justiça. Descrever a situação política e socioeconômica da Europa após a 2ª Guerra Mundial. Caracterizar a Guerra Fria. Explicar a criação da OTAN e o Pacto de Varsóvia.

### Orientação Didático-Metodológica

As aulas de história ocorrem 03 (três) vezes por semana e têm duração de 60 minutos. Eis as estratégias de ensino previstas para o segundo trimestre:

- Aulas expositivas e dialogadas destinadas essencialmente à apresentação, explicação, sistematização e revisão dos conteúdos factuais e conceituais da História Geral (Idade Contemporânea). Abrangem: o estímulo à participação oral dos alunos (diálogo, perguntas, esclarecimento de dúvidas e comentários); a construção de pequenas narrativas sobre os acontecimentos históricos e as exemplificações constantes, envolvendo os alunos, dos conceitos e processos estudados; a elaboração de registros na lousa e/ou, mais frequentemente, a produção e projeção de slides contendo, de modo organizado e em linguagem objetiva, os tópicos que serão explicados, as informações factuais e definições conceituais fundamentais e, especialmente, todo e qualquer recurso visual que puder ser utilizado para facilitar a aprendizagem: esquemas, gráficos, fluxogramas, mapas e iconografia (desenhos, quadrinhos, charges, gravuras, fotografias). Ademais, os slides poderão conter letras de música e citações pontuais de documentos históricos escritos, obras literárias e historiográficas.
- Exibição e análise de filmes ficcionais e documentários (atividades de sala de aula).
- Leitura, análise e discussão do livro A Revolução dos Bichos (atividades de sala de aula e em casa).
- Leitura e interpretação de documentos históricos (escritos e iconográficos), textos didáticos, artigos de revistas de divulgação científica e trechos de textos historiográficos sobre os conteúdos trabalhados (atividades de sala de aula).
- Proposição e correção coletiva de questões de verificação de leitura e entendimento de textos didáticos (atividades de sala de aula e/ou, mais frequentemente, lições de casa).
- Proposição de trabalho de análise de filme ficcional e/ou história em quadrinhos sobre tema histórico (em especial, holocausto e bombas atômicas de Hiroshima e Nagasaki) para comparação entre a narrativa de ficção (fílmica e literária) e a historiográfica sobre o fato e seu significado.

### Avaliação

Os princípios, fundamentos e objetivos que nortearam e embasaram o processo avaliativo dos alunos durante o primeiro trimestre serão mantidos no segundo trimestre, para o qual estão previstos os seguintes instrumentos de avaliação:

- Provas escritas, individuais e sem consulta, com questões discursivas e objetivas.
- Atividades de sala de aula e lições de casa (incluem exercícios de entendimento de textos didáticos e historiográficos, de estabelecimento de relações entre os conteúdos estudados, de análise de material audiovisual e de descrição e interpretação de documentos históricos, escritos e iconográficos).
- Roteiro de leitura do livro A Revolução dos Bichos.
- Trabalho de análise de filme ficcional ou história em quadrinhos sobre tema histórico (Holocausto ou bombas atômicas de Hiroshima e Nagasaki).
- Caderno (inclui a organização e o registro de informações e explicações de aulas expositivas).
- Autoavaliação do aluno.

Bibliografia Básica para os Alunos	Bibliografia Complementar para Alunos	Bibliografia de Apoio para Professor(a)
<p>ARBEX, J. Guerra Fria: terror de Estado, política e cultura. São Paulo: Moderna, 1997.</p> <p>BERTONHA, J. F. Fascismo, nazismo, integralismo. São Paulo: Ática, 2005.</p> <p>CARNEIRO, M. L. T. Holocausto: crime contra a humanidade. São Paulo: Ática, 2000.</p> <p>COTRIM, G.; RODRIGUES, J. Saber e fazer história: História Geral e do Brasil. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2009. v. 8º ano / v. 9º ano.</p> <p>DIAS JÚNIOR, J. A.; ROUBICEK, R. O brilho de mil sóis: história da bomba atômica. 6. ed. São Paulo: Ática, 2000.</p> <p>DOMINGUES, J. E. História em documento: imagem e texto. 2. ed. São Paulo: FTD, 2012. v. 9º ano. PNLD.</p> <p>FILHOS da Guerra. Direção: Agnieszka Holland. Alemanha, 1990. DVD.</p> <p>LANZONI, A. Iniciação às ideologias políticas. 5 ed. São Paulo: Ícone, 1998.</p> <p>MARQUES, A.M.; BERUTTI, F.C.; FARIA, R. M. História contemporânea através de textos. 6 ed. São Paulo: Contexto, 1999.</p> <p>NOITE e Neblina. Direção: Alain Resnais. França, 1955.</p> <p>ORWELL, G. A revolução dos bichos. São Paulo: Globo, 1994. ACERVO.</p>	<p>BARROS, E. L. A guerra fria. 11. ed. São Paulo: Atual, 1992.</p> <p>BRENER, J. A segunda guerra mundial. 3. ed. São Paulo: Ática, 2002.</p> <p>FRANK, A. O diário de Anne Frank. Rio de Janeiro: Record, 2000.</p> <p>GRÁFICA utópica: arte gráfica russa, 1904-1942. São Paulo: CCBB, 2002.</p> <p>ISNENGI, M. História da Segunda Guerra Mundial. São Paulo: Ática, 1995.</p> <p>MOORE, A.; LLOYD, D. V de Vingança. Barueri, SP: Panini, 2012.</p> <p>NAKAZAWA, K. Gen Pés Descalços: uma história de Hiroshima. 5. ed. São Paulo: Conrad, 2004.</p> <p>O Grande Ditador. Direção: Charles Chaplin. EUA, 1940. DVD.</p> <p>O Menino do Pijama Listrado. Direção: Mark Herman. EUA/UK, 2008. DVD.</p> <p>RAPSÓDIA em Agosto. Direção: Akira Kurosawa. Japão, 1991. DVD.</p> <p>RIBEIRO JÚNIOR, J. O que é Nazismo? São Paulo: Brasiliense, 2005.</p> <p>SALOMONI, A. Lênin e a Revolução Russa. São Paulo: Ática, 1995.</p> <p>SPIEGELMAN, A. Maus. São Paulo: Cia. das Letras, 2005.</p> <p>TÚMULO dos Vagalumes. Direção: Isao Takahata. Japão, 1988. DVD.</p>	<p>ADORNO, T.W. Educação após Auschwitz. In: _____. Educação e emancipação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995, p. 119-138.</p> <p>ARENDRT, H. Origens do totalitarismo. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.</p> <p>CHATELET, F.; PISIER-KOUCHNER, E. As concepções políticas do século XX. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1983.</p> <p>COGGIOLA, O. (Org.). Segunda Guerra Mundial: um balanço histórico. São Paulo: Xamã, 1995.</p> <p>FERRO, M. Cinema e história. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.</p> <p>HOBBSAWM, E. J. Era dos extremos: o breve século XX – 1914-1991. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.</p> <p>LAQUEUR, W. Fascism: a reader's guide. Berkeley: University of California Press, 1978.</p> <p>REIS FILHO, D.A.; FERREIRA, J.; ZENHA, C. (Org.). O Século XX. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. 2.v.</p> <p>RHODES, R. Mestres da morte: a invenção do holocausto pela SS nazista. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.</p> <p>THOMPSON, D. Pequena história do mundo contemporâneo: 1914-1961. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.</p>



1º TRIMESTRE 2º TRIMESTRE 3º TRIMESTRE

Número de aulas previstas: 38

**Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem**

Caracterizar a Primeira República. Definir voto de cabresto, coronelismo, política dos governadores e política do café com leite. Identificar os fatores que levaram à Revolução de 1930. Caracterizar a Era Vargas. Definir Estado Novo. Entender e relacionar populismo, trabalhismo e industrialização na Era Vargas. Perceber o significado do uso de imagens na política. Identificar os principais acontecimentos políticos do Brasil entre 1945 e 1964. Explicar as principais características do regime militar de 1964. Descrever as ações dos grupos de luta armada e dos órgãos de segurança nos anos de chumbo. Identificar elementos de crítica social e política em charges e músicas. Desenvolver uma atitude de indignação contra violações aos direitos humanos, como a censura e a tortura.

### Orientação Didático-Methodológica

As aulas de história ocorrem 03 (três) vezes por semana e têm duração de 60 minutos. Eis as estratégias de ensino que serão priorizadas no terceiro trimestre:

- Aulas expositivas e dialogadas destinadas essencialmente à apresentação, explicação, sistematização e revisão dos conteúdos factuais e conceituais da História Geral (Idade Contemporânea). Abrangem: o estímulo à participação oral dos alunos (diálogo, perguntas, esclarecimento de dúvidas e comentários); a construção de pequenas narrativas sobre os acontecimentos históricos e as exemplificações constantes, envolvendo os alunos, dos conceitos e processos estudados; a elaboração de registros na lousa e/ou, mais frequentemente, a produção e projeção de slides contendo, de modo organizado e em linguagem objetiva, os tópicos que serão explicados, as informações factuais e definições conceituais fundamentais e, especialmente, todo e qualquer recurso visual que puder ser utilizado para facilitar a aprendizagem: esquemas, gráficos, fluxogramas, mapas e iconografia (desenhos, quadrinhos, charges, gravuras, fotografias). Ademais, os slides poderão conter letras de música e citações pontuais de documentos históricos escritos, obras literárias e historiográficas.
- Exibição e análise de filmes ficcionais e documentários (atividades de sala de aula).
- Leitura e interpretação de documentos históricos (escritos e iconográficos), textos didáticos, artigos de revistas de divulgação científica e trechos de textos historiográficos sobre os conteúdos trabalhados (atividades de sala de aula).
- Proposição e correção coletiva de questões de verificação de leitura e entendimento de textos didáticos (atividades de sala de aula e/ou, mais frequentemente, lições de casa).
- Proposição, orientação e acompanhamento das etapas de produção e apresentação de trabalho em equipe (seminário) sobre as diversas formas de resistência à ditadura militar no Brasil.

### Avaliação

Os princípios, fundamentos e objetivos que nortearam e embasaram o processo avaliativo dos alunos durante os dois primeiros trimestres serão mantidos no terceiro trimestre, sendo que os seguintes instrumentos de avaliação estão previstos:

- Provas escritas, individuais e sem consulta, com questões discursivas e objetivas.
- Atividades de sala de aula e lições de casa (incluem exercícios de entendimento de textos didáticos e historiográficos, de estabelecimento de relações entre os conteúdos estudados, de análise de material audiovisual e de descrição e interpretação de documentos históricos, escritos e iconográficos).
- Produção e apresentação de seminário sobre as formas de resistência à ditadura militar no Brasil.
- Caderno (inclui a organização e o registro de informações e explicações de aulas expositivas).
- Autoavaliação do aluno.

Bibliografia Básica para os Alunos	Bibliografia Complementar para Alunos	Bibliografia de Apoio para Professor(a)
<p>ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO. Brasil Nunca Mais. 25. ed. Petrópolis: Vozes, 1985.</p> <p>BATISMO de Sangue. Direção: Helvécio Ratton. Brasil, 2006. DVD.</p> <p>COTRIM, G.; RODRIGUES, J. Saber e fazer história: História Geral e do Brasil. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2009. v. 8º ano / v. 9º ano.</p> <p>DOMINGUES, J. E. História em documento: imagem e texto. 2. ed. São Paulo: FTD, 2012. v. 9º ano. PNLD.</p> <p>NAPOLITANO, M. O regime militar brasileiro: 1964-1985. São Paulo: Atual, 1998.</p> <p>POMAR, W. Era Vargas: a modernização conservadora. São Paulo: Ática, 2000.</p>	<p>ARAUJO, M. P.; SILVA, I. P.; SANTOS, D. R. (Org.). Ditadura militar e democracia no Brasil: história, imagem e testemunho. Rio de Janeiro: Ponteio, 2013. Disponível em: &lt;<a href="http://www.historia.ufrj.br/pdfs/2013/livro_ditadura_militar.pdf">http://www.historia.ufrj.br/pdfs/2013/livro_ditadura_militar.pdf</a>&gt;. Acesso: 12 out. 2013.</p> <p>D'ARAÚJO, M. C. A Era Vargas. São Paulo: Moderna, 1997.</p> <p>DEL PRIORE, M.; VENÂNCIO, R. P. O livro de ouro da história do Brasil. 3. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.</p> <p>FICO, C. O Regime Militar no Brasil: 1964 -1985. São Paulo: Saraiva, 1999.</p> <p>LAMARCA. Direção: Sérgio Rezende. Brasil, 1994. DVD.</p> <p>MORAIS, F. Olga. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.</p> <p>O que é isso, companheiro? Direção: Bruno Barreto. Brasil, 1997. DVD.</p> <p>OLGA. Direção: Jaime Monjardim. Brasil, 2004. DVD.</p> <p>VENTURA, Z. 1968: o ano que não terminou. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988.</p> <p>ZUZU Angel. Direção: Sérgio Rezende, Brasil, 2006. DVD.</p>	<p>FAUSTO, B. História do Brasil. São Paulo: Edusp, 1994.</p> <p>FONSECA, S. G. Didática e Prática de Ensino de História. Campinas: Papirus, 2005.</p> <p>FONTES, V.; MENDONÇA, S. R. História do Brasil recente: 1964-1992. São Paulo: Ática, 2004.</p> <p>GASPARI, E. A ditadura envergonhada. São Paulo: Cia. das Letras, 2002.</p> <p>_____. A ditadura derrotada. São Paulo: Cia. das Letras, 2003.</p> <p>_____. A ditadura escancarada. São Paulo: Cia. das Letras, 2002.</p> <p>GOENDER, J. Combate nas trevas. São Paulo, Ática, 1987.</p> <p>IGLESIAS, F. Trajetória política do Brasil. 3. ed. São Paulo: Cia. das Letras, 2000.</p> <p>KARNAL, L. (Org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2005.</p> <p>LEVINE, R. Father of the Poor? Vargas and his Era. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.</p> <p>LINHARES, M. Y. (Org.). História geral do Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 1996.</p> <p>SKIDMORE, T. E. Uma história do Brasil. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1998.</p>